

Subcomissão não acha nada contra Roriz

A subcomissão de subvenções da CPI do Orçamento não possui qualquer documento que comprove a vinculação do governador Joaquim Roriz com a máfia do Orçamento. O fato foi comunicado em ofício ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, senador Jarbas Passarinho, pelo coordenador da subcomissão, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN).

As primeiras denúncias envolvendo o governador partiram do ex-diretor do Departamento de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos. Segundo ele, Roriz teria se beneficiado, junto com parlamentares, membros do Governo e empresas, do desvio de recursos do Orçamento.

José Carlos dos Santos disse que presenciou uma visita do Governador ao deputado João Alves (sem partido-BA), líder da máfia, quando ele teria negociado emendas ao Orçamento. Segundo Roriz, as emendas eram de interesse do Distrito Federal. A subcomissão de subvenções não encontrou provas que incriminem o governador do Distrito Federal.

Distritais — Deputados distritais das bancadas de oposição ao governador Joaquim Roriz, integrantes do movimento pela ética na política, entidades estudantis e sindicais, entregaram ontem ao presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), documento em que reafirmam a importância de se incluir no relatório final da CPI todas as informações que revelem o envolvimento do governador, secretários, deputados distritais e outras autoridades do DF com possível desvio de recursos públicos.